



2019 Desempenho do Emprego Formal Veranópolis

Descubra qual foi o comportamento do emprego formal nos meses de 2019 por setor de atividade econômica, qual foi o número de trabalhadores no ano, a remuneração média e muito mais.



OBSTRAB.

O Observatório do Trabalho é um Núcleo de Inovação e Desenvolvimento (NID) da Universidade de Caxias do Sul, que tem por objetivo promover pesquisa acerca do trabalho, com vistas a oferecer subsídios às áreas afins, intensificando as relações entre Universidade e o mundo do trabalho. As linhas de pesquisa do Observatório do Trabalho são Educação e Trabalho; Emprego e Trabalho; Estado, Política e Organizações Sociais.

Realização:



Apoio:



**PREFEITURA
DE CAXIAS DO SUL**

Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Emprego





Apresentação

Esta carta tem como objetivo fazer uma estimativa do número de empregos formais e uma análise do desempenho dos vínculos celetistas, em 2019, para o município de Veranópolis.¹

Tendo em vista que os dados oficiais sobre o número de postos formais, publicados na RAIS (Relação Anual de Informações Sociais), de 2019 sairão somente no final de 2020, surge a necessidade de adiantar os dados, a fim de obter informações, em um menor espaço de tempo, do mercado formal de trabalho. Além disso, a presente Carta traz uma investigação do comportamento do emprego formal em 2019.

Nesta Carta, seguindo a definição usada pelo sistema RAIS/CAGED, são usados os termos **Admitidos**: início de vínculo empregatício por motivo de primeiro emprego, reemprego, início de contrato por prazo determinado, reintegração ou transferência; **Desligados**: fim de vínculo por motivo de dispensa com justa causa, dispensa sem justa causa, dispensa espontânea, fim de contrato por prazo determinado, término de contrato, aposentadoria, morte, ou transferência; **Saldo**: diferença entre Admitidos e Desligados. **Estoque**: número de empregos formais — leia mais na Nota Metodológica.

Equipe Técnica

Coordenadora

Lodonha Maria Portela Coimbra Soares
lmpcsoar@ucs.br

Colaborador

Mosar Leandro Ness
mness@ucs.br

Bolsistas

Bianca Castilhos Bevilaqua
Extensão UCS
bcbevilaqua1@ucs.br

Maria Eduarda Ribeiro Alvares
Prefeitura Municipal de Caxias do Sul - SDETE
meralvares@ucs.br

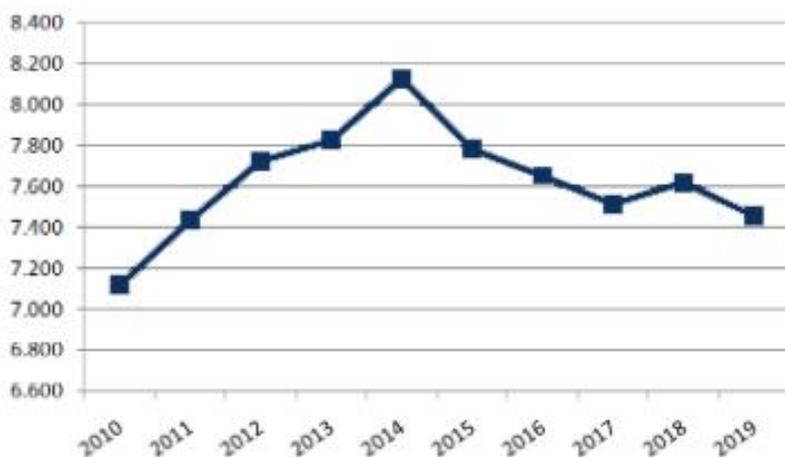
Mateus da Silva de Souza
Prefeitura Municipal de Caxias do Sul - SDETE
mssouza15@ucs.br

¹ Leia os Desempenhos do Brasil, do Rio Grande do Sul e dos municípios de abrangência da UCS: Bento Gonçalves, Canela, Carlos Barbosa, Caxias do Sul, Farroupilha, Flores da Cunha, Garibaldi, Guaporé, Nova Prata, São Sebastião do Caí, Torres, Vacaria e Veranópolis, [clikando aqui](#).

A presente seção desta Carta está dividida em número de empregos, estoque por setores de atividade econômica, saldo de cada mês, saldo mensal por setor de atividade econômica e a remuneração média mensal dos admitidos e desligados, em 2019.

Número de Empregos

Figura 1 - Evolução do estoque de empregos formais em Veranópolis, de 2010 a 2019*



Para o ano de 2019, projeta-se que o número de empregos formais foi de 7.457, um decréscimo de 2,19% em relação a 2018. Por meio da figura, observa-se o movimento de queda dos vínculos de Veranópolis, que em 2014 teve o ápice de empregos formais, com 8.128 de postos. Em 2015 houve o movimento de reversão da economia, que gerou retração dos empregos, no qual o ano de 2017 teve o menor nível de vínculos

desde 2011. Em 2017 iniciou a progressiva retomada das contratações, que 2019. Segundo a estimativa, o ano de 2019 finalizou com uma retração no nível de vínculos formais em comparação com 2018.

Estoque por Setores de Atividade Econômica

Tabela 1 - Evolução dos postos formais de trabalho por setor de atividade econômica em Veranópolis, em 2018 e 2019*

Atividade Econômica	2018	2019*	Var.	Var. %
Extrativa Mineral	6	9	3	50,00
Indústria de Transformação	3.834	3.757	-77	-2,01
Serviços Industriais de Utilidade Pública	94	89	-5	-5,32
Construção Civil	178	149	-29	-16,29
Comércio	1.171	1.159	-12	-1,02
Serviços	1.684	1.648	-36	-2,14
Administração Pública	592	592	0	0,00
Agropecuária	65	54	-11	-16,92
Total	7.624	7.457	-167	-2,19

Fontes: Rais e Caged - ME

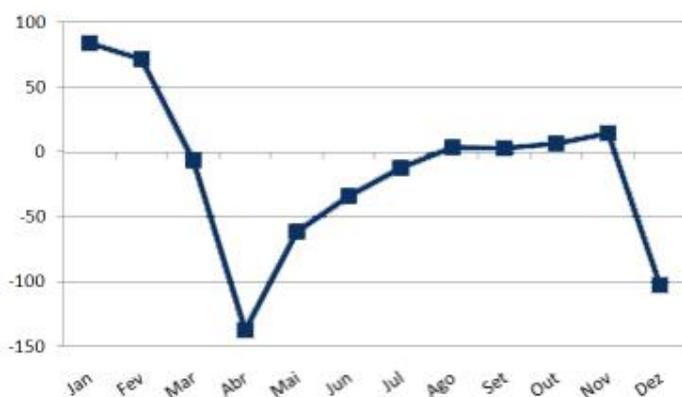
Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em 2019 houve fechamento de 167 empregos formais em Veranópolis, esse resultado foi motivado principalmente pelo setor da **Indústria de Transformação**, que teve 77 demissões no

total do período. Em seguida, o setor que mais fechou vagas foi o de **Serviços**, com 36 empregos a menos. Seguindo o movimento de queda das contratações, no acumulado do ano, apenas o setor da **Extrativa Mineral** teve resultado positivo, com 3 admissões. Vale salientar que em 2018, comparado com 2017, mais da metade dos setores tiveram expansão dos postos formais. Em 2019, a atividade econômica que teve maior variação percentual positiva foi a **Extrativa Mineral**, com aumento de 50,0% das vagas. Em 2018 e 2019, o setor que mais empregou a população do município foi a **Indústria de Transformação**.

Saldo por Mês

Figura 2 - Evolução do saldo por mês em Veranópolis no ano de 2019

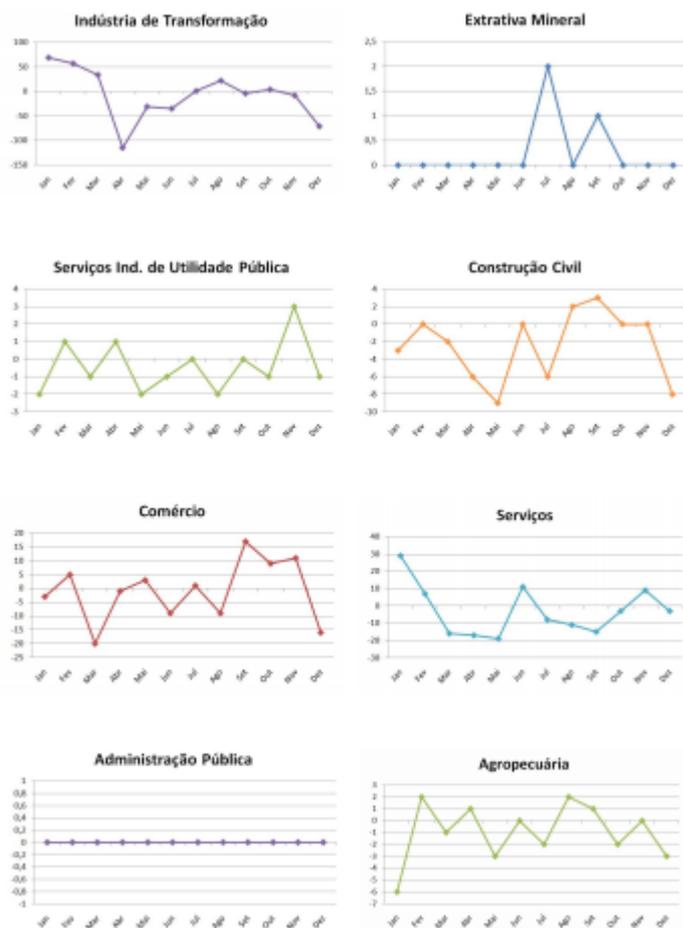


A trajetória de recuperação dos postos de trabalho começou em **Abril** e permaneceu até **Novembro**. Observa-se que os meses de **Janeiro**, **Fevereiro** e **Março** abriram o ano com consecutivas quedas no saldo de contratação. Por outro lado, os meses que seguiram tiveram uma ligeira recuperação, voltando com saldo positivo no mês de **Agosto**. A recuperação estabeleceu-se até **Novembro**, já que no mês seguinte -

Dezembro - houve queda com o pior resultado desde **Abril**. Em suma, o último mês do ano perdeu mais do que foi recuperado nos seis meses anteriores. Vale destacar que historicamente o mês de **Dezembro** é negativo, resultado, principalmente, dos desligamentos dos trabalhadores temporários contratados durante o fim de ano.

Saldo Mensal por Setores de Atividade Econômica

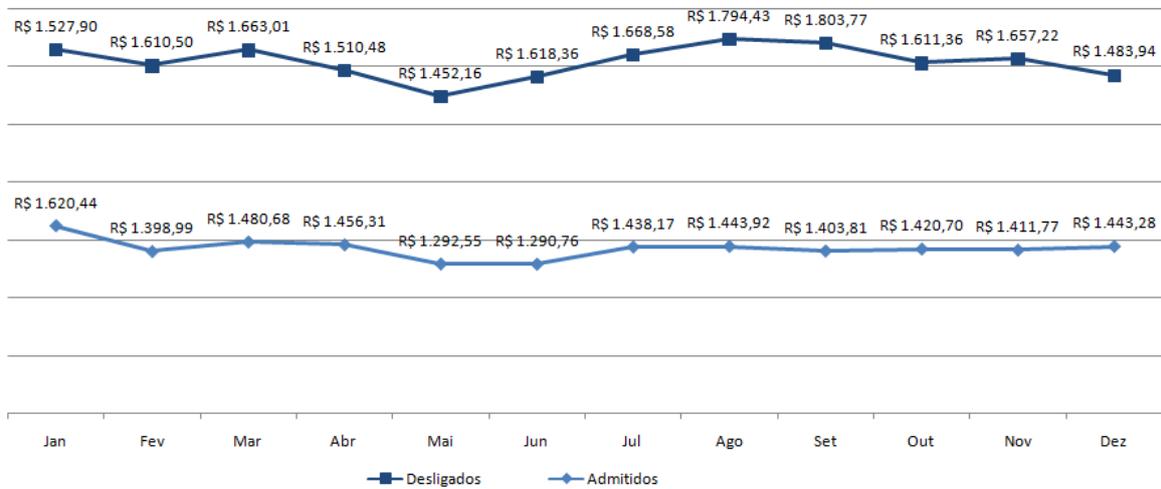
Figura 3 - Evolução do saldo dos setores de atividade econômica por mês em Veranópolis, em 2019



Primeiramente, é notável que no mês de Dezembro, na maioria dos setores, houve a maior retração de postos de trabalho em 2019. A **Administração Pública** foi o setor que apresentou a menor variação do saldo, quando comparado com os outros setores no período. Em segundo, a **Extrativa Mineral** variou de julho a outubro, mantendo-se estável o restante dos meses. Os **Serviços Industriais de Utilidade Pública** e a **Agropecuária** foram os setores que mais variaram durante o ano todo entre quedas e recuperações. Já a **Indústria de Transformação** foi o setor que mais variou na quantidade de pessoas. O **Comércio** passou o ano entre oscilando entre saldos positivos e negativos, enquanto a **Construção Civil** passou pelo período com saldo negativo em praticamente todos os meses. Já o setor de **Serviços** teve dois picos de recuperação, que não se mantiveram por mais de dois meses.

Evolução da Remuneração Média

Figura 4 - Evolução da remuneração média dos admitidos e desligados por mês em 2019



Ao longo dos meses analisados verifica-se que houveram significativas variações na remuneração real dos trabalhadores. O mês com maior pagamento para os trabalhadores com novo vínculo empregatício foi em Janeiro, com R\$ 1.620,44. Já a remuneração média dos trabalhadores desligados foi maior em Setembro, com R\$ 1.803,77, seguido por Agosto, com R\$ 1.794,43. Portanto, o Brasil encerrou o período com remuneração média dos admitidos de R\$ 1.443,28 e de desligados de R\$ 1.483,94.

Nota Metodológica

Para chegar ao número de empregos em 2019, foi utilizado o estoque da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) de 2018. Em seguida, foram utilizadas as declarações dentro e fora do prazo do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), para conseguir o saldo de 2019. Posteriormente, foi somado o saldo de 2019 com o estoque de 2018, a fim de identificar o possível estoque em 2019.

A remuneração média dos admitidos e desligados foi deflacionada de acordo com o INPC (Índice Nacional de Preços Ao Consumidor) de cada mês de 2019. A remuneração dos admitidos diz respeito à remuneração média das pessoas que começaram em um novo posto de trabalho naquele período. Já a remuneração média dos desligados refere-se à remuneração que o trabalhador recebia antes de sair do seu emprego.

Universidade de Caxias do Sul**Reitor**

Evaldo Antonio Kuiava

Vice-Reitor

Odacir Deonísio Graciolli

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-graduação

Juliano Rodrigues Gimenez

Observatório do Trabalho

Núcleo de Inovação e Desenvolvimento
Área do Conhecimento de Ciências Sociais
Curso de Ciências Econômicas

Coordenadora

Lodonha Maria Portela Coimbra Soares

Colaborador

Mosar Leandro Ness

Bolsistas

Bianca Castilhos Bevilaqua
Maria Eduarda Ribeiro Alvares
Mateus da Silva de Souza

Responsabilidade Técnica

Lodonha Maria Portela Coimbra Soares

Responsabilidade Gráfica

Maria Eduarda Ribeiro Alvares

Apoio

Prefeitura Municipal de Caxias do Sul – Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Emprego (SDETE)

Contato

Endereço: Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130. Bloco J, sala 410. Caxias do Sul, RS
Telefone: (54) 3218-2100 Ramal 2882
E-mail: obstrab@gmail.com

Créditos de Imagens

Tripadvisor
Prefeitura de Veranópolis
Desconhecido

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada à fonte.
Reproduções para fins comerciais são proibidas.